

Crimes contra o patrimônio diminuem na região, enquanto feminicídios crescem 12%

De janeiro a julho de 2026, nove mulheres foram mortas; já em igual período de 2025 houve oito registros

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgabc.com.br

De janeiro a julho deste ano, o Grande ABC registrou queda nos crimes patrimoniais (diminuição de 26% nos roubos e 10,8% nos furtos), segundo dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública) divulgados nesta segunda-feira (31). Apesar da redução nesses indicadores, os casos de feminicídios cresceram 12% em um ano na região e passaram de oito assassinatos

nos sete primeiros meses de 2025 para nove vítimas no mesmo período de 2026. (Veja dados na tabela)

Santo André, Diadema e Ribeirão Pires contabilizaram uma ocorrência cada. A maioria dos casos foi registrada em São Bernardo, com seis. O último ocorreu no dia 16 de julho em um condomínio na Rua 24 de Fevereiro, no Centro. Segundo o registro policial, o aposentado Marcos Antônio Lima, 61 anos, matou a sogra Maria Albuquerque Felix, 77, com golpes de faca no pescoço dentro do quarto do apartamento. O suspeito se jogou do nono andar do prédio e morreu no local.

Para a advogada e especialista em Direito Penal, Nicole Scaramuzza, a diminuição de

roubos e furtos relaciona-se a um policiamento ostensivo melhorado nas cidades e também a leis mais robustas que inibem os criminosos.

“Do furto simples, por exemplo, a pena de reclusão era de um a quatro anos, passou para um a seis anos. Também foi criado um tipo penal especializado em crimes contra celulares e aparelhos eletrônicos com até dez anos de prisão”, citou.

Conrado, a especialista comentou que faltam políticas mais integradas em relação à violência contra a mulher. “Houve evolução em interpretar casos concretos e adequá-los ao tipo penal do feminicídio. Um dos fatores desse aumento é a perpetuação nas redes sociais do machismo con-

trole da mulher. Ideias red pills, de exaltação masculina, retiram a chance da mulher quebrar o ciclo de violência”, disse Nicole.

Em nota, a SSP afirmou que acompanha os indicadores criminais e tem ampliado as ações de prevenção, investigação e repressão a todas as modalidades criminais. “A Polícia Civil realiza investigações especializadas para identificar e responsabilizar autores, com uso de inteligência policial e tecnologia, enquanto a Polícia Militar segue intensificando o patrulhamento nos locais e horários de maior incidência de crimes.”

A Pasta comentou ainda que o enfrentamento a violência contra mulher tem sido uma das prioridades com re-

de especializada de prevenção, acolhimento, proteção e investigação. Em maio deste ano, o Estado abriu, em São Bernardo, a primeira DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) 24 horas da região e pretende inaugurar até dezembro outra unidade com atendimento ininterrupto em Santo André.

A advogada Nicole Scaramuzza destacou que o poder público deve dar mais atenção à educação como ferramenta de prevenção e combate à violência contra a mulher. “É muito importante a mudança na base curricular nacional. As crianças devem aprender que as características masculinas não se sobrepõem às características femininas. A cultura do machismo vem chancelan-

do violência física, psicológica, moral e sexual”, concluiu.

OUTROS INDICADORES

Além dos crimes contra o patrimônio e os casos de feminicídio, o Grande ABC registrou redução em outros índices criminais. De janeiro a julho, o número de vítimas de homicídio doloso, quando há intenção de matar, caiu 10,2% e saiu de 68 casos em 2025 para 61 neste ano.

Já o delito contra a dignidade sexual teve uma leve diminuição de 4,3%. Nos sete primeiros meses do ano passado, foram contabilizados 364 ocorrências de estupro ante 348 em 2026. Os registros consideram a população vulnerável, como crianças, idosos e pessoas com deficiência.

RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (janeiro a julho)															
	VÍTIMAS DE HOMICÍDIO DOLOSO			FEMINICÍDIOS			ESTUPRO			GERAL					
										ROUBO		FURTO		ROUBO	
	2025	2026	Variação	2025	2026	Variação	2025	2026	Variação	2025	2026	Variação	2025	2026	Variação
Santo André	18	18	-	4	1	-75%	96	82	-14,5%	3.250	2.448	-24,7%	5.221	5.134	-1,6%
São Bernardo	20	16	-20%	1	6	500%	106	113	6,6%	2.286	1.812	-20,7%	4.427	4.189	-5,4%
São Caetano	2	-	-	-	-	-	22	4	-81,8%	210	138	-34,3%	1.295	939	-27,4%
Diadema	11	13	18,1%	2	1	-50%	43	55	28%	1.362	1.065	-21,8%	1.948	1.830	-6%
Mauá	11	8	-27%	1	-	-	61	58	-5%	829	626	-24,5%	1.792	1.673	-6,6%
Ribeirão Pires	2	4	50%	-	1	-	19	25	31,5%	101	99	-2%	395	352	-10,8%
Rio Grande da Serra	4	2	-50%	-	-	-	17	11	-35,2%	25	13	-48%	149	130	-12,7%
GRANDE ABC	68	61	-10,2%	8	9	12,5%	364	348	-4,3%	8.063	6.201	-23,1%	15.227	14.167	-6,9%
CAPITAL	314	285	-9,2%	38	27	-28,9%	1.705	1.907	11,8%	59.867	51.532	-13,9%	144.804	140.375	-3%
ESTADO	1485	1.348	-9,1%	151	159	5,3%	8.386	8.910	6,2%	99.531	82.445	-17,2%	223.416	206.003	-7,8%

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1